

David Nicolau Vigna Lehmann

**Culturas da Anarquia – Alexander Wendt,
Construtivismo e o final da Guerra Fria**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Programa de Pós-Graduação em Relações
Internacionais da PUC-Rio.

Rio de Janeiro
Abril de 2003



David Nicolau Vigna Lehmann

**Culturas da Anarquia – Alexander Wendt,
Construtivismo e o final da Guerra Fria**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Relações Internacionais.

Orientador: João Pontes Nogueira

Rio de Janeiro,
Abril de 2003



David Nicolau Vigna Lehmann

**Culturas da Anarquia – Alexander Wendt,
Construtivismo e o final da Guerra Fria**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira

Orientador
IRI/PUC-Rio

Prof. Maria Regina Soares de Lima

IUPERJ

Prof. Nizar Messari

IRI/PUC-Rio

Zélia Milanez de L. e Seiblitiz

Coordenadora Setorial do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro,
15 de Abril de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

David Nicolau Vigna Lehmann

Graduou-se em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em janeiro de 1998.

Ficha Catalográfica

Lehmann, David Nicolau Vigna

Culturas da anarquia – Alexander Wendt, construtivismo e o final da Guerra Fria / David Nicolau Vigna Lehmann; orientador: João Pontes Nogueira. Rio de Janeiro: PUC. Instituto de Relações Internacionais, 2003.

145f. ; 29,7 cm.

1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais.

Inclui referências bibliográficas

1.Relações internacionais – Teses. 2. Alexander Wendt. 3. Construtivismo. 4. Guerra Fria. 5.Teoria das relações internacionais. 5. Cultura. 6. Identidade. I. Nogueira, João Pontes. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

Agradecimentos

Ao meu orientador Professor João Pontes Nogueira pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos meus pais, pela educação, atenção e carinho de todas as horas.

Aos meus colegas da PUC-Rio.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento pelos ensinamentos e pela ajuda.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram.

Resumo

Lehmann, David Nicolau Vigna; Nogueira, João Pontes. **Culturas da Anarquia – Alexander Wendt, Construtivismo e o final da Guerra Fria.** Rio de Janeiro, 2003. 145p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese aborda a teoria construtivista de Alexander Wendt e o debate teórico em torno da guerra fria, particularmente de seu final, enfatizando o caráter social do sistema internacional, e as diversas formas que esta estrutura de conhecimento compartilhado pode assumir: as culturas da anarquia. Analisando o Novo Pensamento como uma ação crítica, reflexiva, e utilizando as ferramentas do interacionismo simbólico, a teoria idealista e estrutural de Wendt abre espaço para a agência dos atores estatais, e mostra como identidades e interesses são continuamente sustentados ou alterados no processo de interação.

Palavras-chave

Teoria de Relações Internacionais, Construtivismo, Wendt, Guerra Fria, Cultura.

Abstract

Lehmann, David Nicolau Vigna; Nogueira, João Pontes (Advisor). **Cultures of Anarchy – Alexander Wendt, Constructivism and the end of the Cold War.** Rio de Janeiro, 2003. 145p. MSc. Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The dissertation deals with the constructivist theory of Alexander Wendt and the theoretical debate about the Cold War, particularly its end, highlighting the social aspect of the international system, and the many shapes this structure of shared knowledge can take: the cultures of anarchy. Analyzing the New Thinking as a critical and reflexive action, and using the tools of symbolic interaction, Wendt's idealist and structural theory opens up to the state actor's agency, and shows how identities and interests are continually sustained or altered in the process of interaction.

Keywords

Theory of International Relations, Constructivism, Wendt, Cold War, Culture.

Sumário

1. Introdução	9
2. Social theory of international politics	11
2.1. Introdução	11
2. 2. Construção da Teoria	11
2.2.1. Realismo Científico	16
2.2.2. Idealismo	20
2.2.3. Holismo	24
2. 3. O estado como ator	34
2. 4. Culturas da Anarquia	40
2. 5. Processo e mudança estrutural	55
2.6. Conclusão	66
3. O debate teórico sobre a guerra fria	69
3.1. A "Longa Paz"	70
3.1.1. A Paz nuclear	71
3.1.2. A Paz bipolar	81
3.1.3. A Paz Liberal	87
3.1.3.1. A obsolescência da guerra entre grandes potências	88
3.1.3.2. A permeabilidade das fronteiras	92
3.1.3.3. Economia soviética: inerentemente falha?	97

3.2. Conclusão: Fatores Materiais vs Ideacionais	99
4. Construtivismo e o final da guerra fria	106
4.1. A quebra do consenso	109
4.2. Reflexão crítica – o que pensavam os 'Novos Pensadores'	115
4.3. 'Altercasting' e análise simbólica	124
4.4. Reciprocidade	134
4.5. Conclusão	136
5. Conclusão	138
6. Referências Bibliográficas	142